

Diário Notícias	Periodicidade:	Diário	Temática:	Internacional
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	337 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	12

07-07-2006

APROVADO RELATÓRIO DE C. COELHO SOBRE VOOS DA CIA

Controlo de secretas defendido no PE

Ⓜ Fernando de Sousa
Bruxelas

O eurodeputado Carlos Coelho (PSD) defendeu ontem a necessidade de reforçar o controlo democrático sobre os serviços secretos, depois de constatar que a CIA actuou ilegalmente em território europeu.

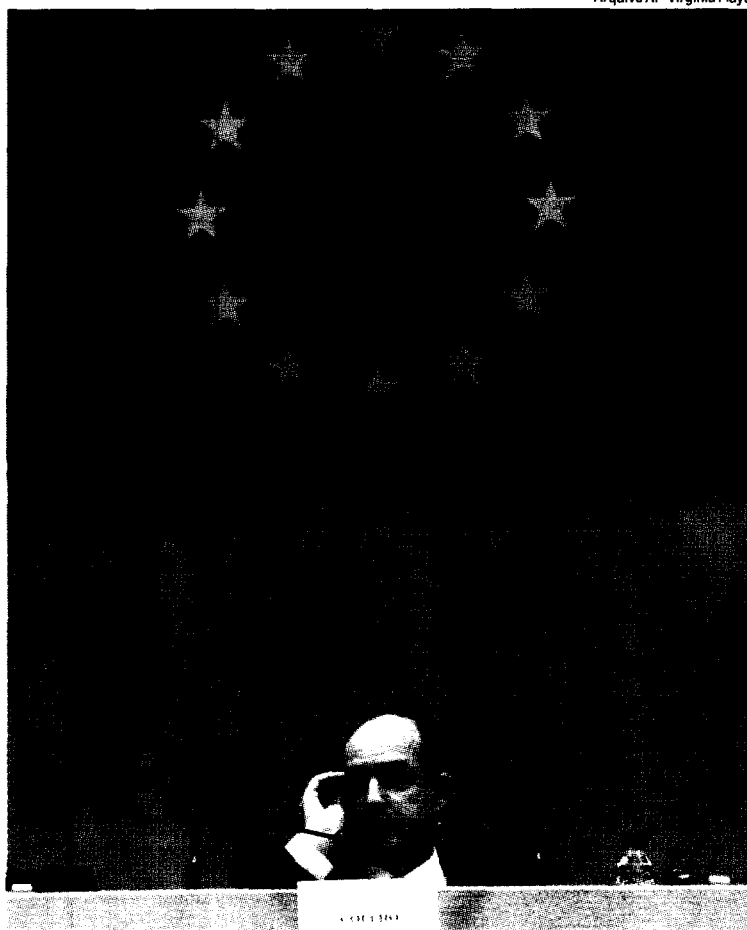
Esta opinião foi expressa em Es-

trasburgo, quando o Parlamento Europeu (PE) aprovou o relatório intercalar da comissão, a que Carlos Coelho preside, sobre a alegada utilização pela CIA de países europeus para o transporte e detenção ilegal de prisioneiros.

Carlos Coelho constatou a existência de “acções ilegais na Europa, de que é necessário avaliar, agora, a dimensão e o envolvimento dos Estados membros”. Para aquele eurodeputado, também é preciso “reforçar o controlo democrático sobre a

actividade dos serviços secretos e acompanhar melhor as actividades dos serviços secretos estrangeiros em solo europeu”. Para conseguir, recomendou ainda o reforço da vigilância do espaço aéreo e das instalações aeroportuárias europeias.

Arquivo AP-Virginia Mayo



Análise | Eurodeputado diz que é necessário avaliar acções ilegais na Europa

Estas alegadas actividades da CIA terão ocorrido no quadro da luta contra o terrorismo. Porém, o relatório considera que “a luta antiterrorista não pode ser conduzida à custa do sacrifício dos mesmos princípios que o mesmo terrorismo pretende aniquilar”.

O relatório foi adoptado por 389 votos, havendo 137 contra e 55 abstenções. Durante o debate prévio, verificaram-se divergências significativas entre as diferentes bancadas

do Parlamento Europeu, a evidenciarem a sensibilidade do tema.

O documento considera que conseguiu “estabelecer, até prova em contrário” que a CIA utilizou o território da União Europeia para transferir prisioneiros, fora de qualquer quadro legal, para países onde podem ser alvo de tortura, prática condenada pela legislação europeia.

O autor do relatório, Giovanni Claudio Fava (PSE), considerou que estas transferências “foram, mesmo,

admitidas pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos”. A comissão chefiada por Carlos Coelho vai continuar a trabalhar neste tema até ao fim do ano, em cumprimento do seu mandato, esperando-se que vire grande parte das suas atenções para a averiguação sobre a eventual cumplicidade ou passividade de Estados membros da UE, em relação a tais actividades.

Carlos Coelho expressou o em-

penho em “descobrir a verdade do



Diário Notícias 07-07-2006	Periodicidade:	Diario	Temática:	Internacional
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	337 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	12

que se passou” com vista a produzir, dentro de seis meses, “um relatório equilibrado, factual e justo, porque não queremos que este trabalho sério e rigoroso seja confundido com algum tipo de propaganda política”.

No debate parlamentar, realizado na véspera, Paula Lehtomaki, ministra do Comércio da Finlândia, país que ocupa a presidência da UE, considerou que os tratados não conferem à UE poderes para se ocupa-

rem deste tipo de assuntos, atendendo a que a vigilância dos serviços secretos está nas mãos dos Estados membros. Mas acrescentou que esta circunstância não impede que a UE se mantenha activa neste domínio.

A ministra recordou contactos

frequentes com a Administração americana sobre questões relacionadas com os Direitos Humanos, tendo ambas as partes acordado na necessidade de que o direito internacional deve ser respeitado. ¶